

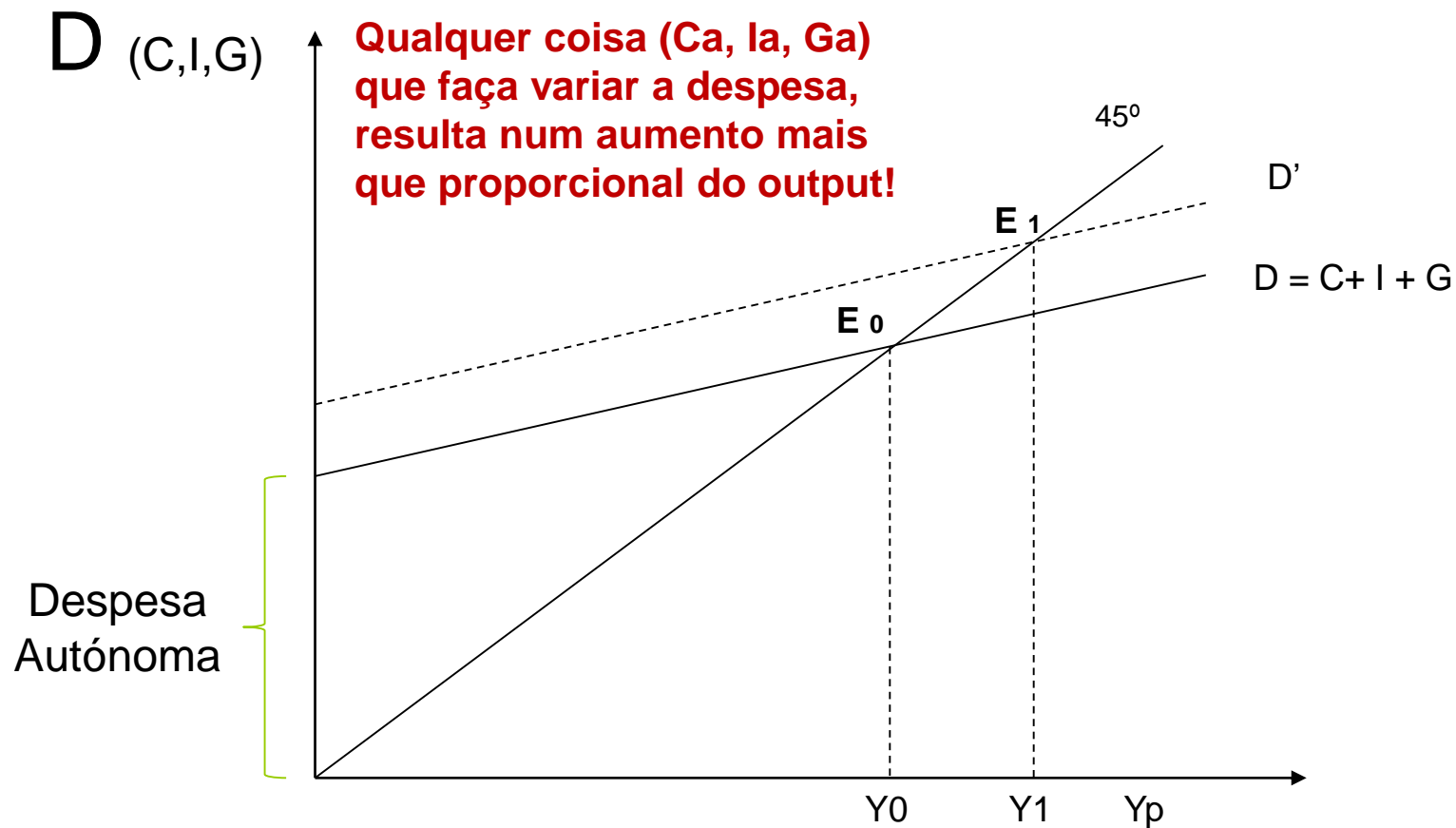
Introdução à Economia

Equilíbrio Macroeconómico

Equilíbrio no Mercado do Produto e Multiplicador da Despesa

Regime de Ensino à Distância

Modelos Keynesianos- EFsE



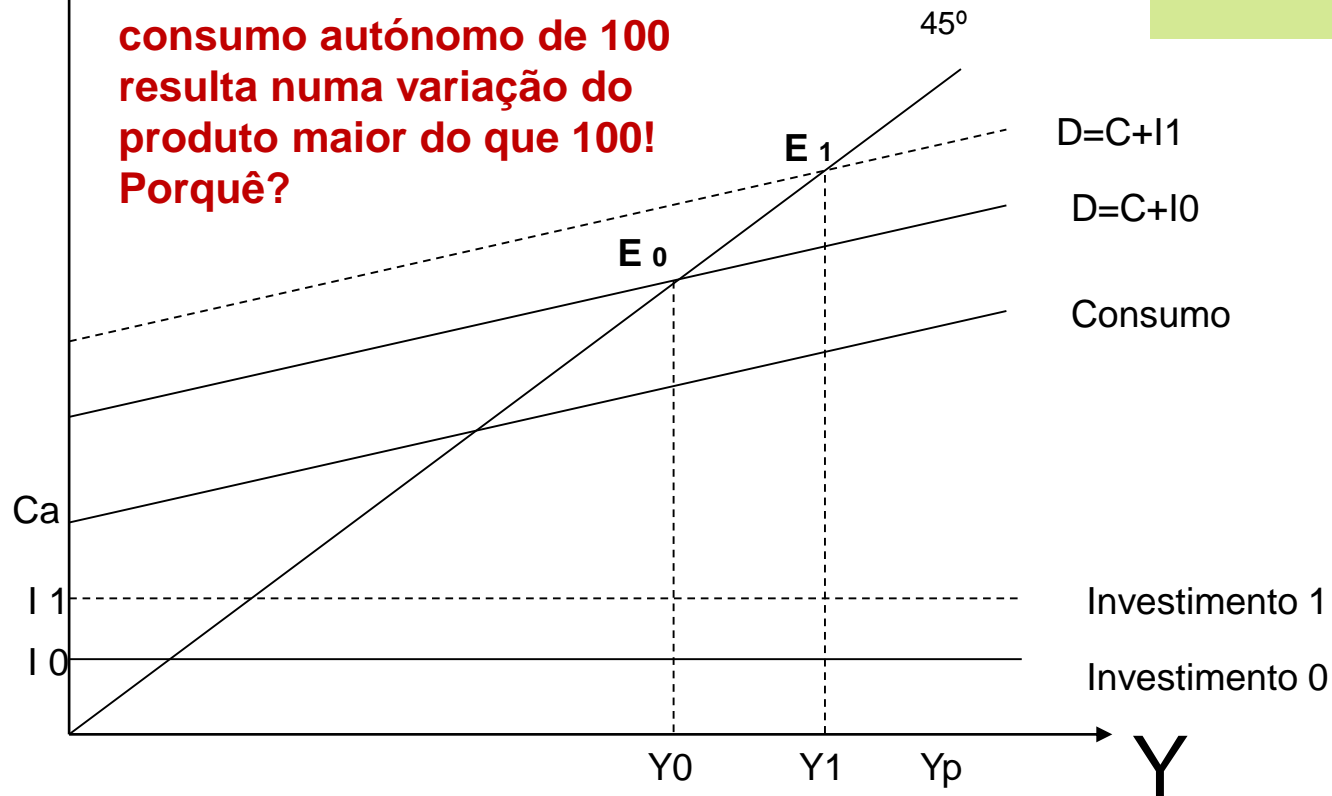
Uma Representação Gráfica Simples...

D (C,I)↑

$$C = C_a + \zeta Y$$

$$Y = \frac{C_a + I_a}{1 - \zeta}$$

**Um aumento de investimento /
consumo autónomo de 100
resulta numa variação do
produto maior do que 100!
Porquê?**



Multiplicador da Procura

- ❑ Aumentar os Gastos Públicos estimula a Procura

$$Y = C + I + G$$

- ❑ Quaisquer aumentos do consumo ou do investimento (ou outros elementos da Procura Autónoma) também estimulam a procura, mas são mais difíceis de induzir
- ❑ O estímulo inicial propaga-se depois pelo consumo

Multiplicador da Procura

- ❑ Mais Gastos Públicos mais Rendimento, mais Rendimento mais Consumo, mais Consumo mais Produção, etc.
- ❑ Também se pode propagar pelo Investimento: mais Rendimento mais Investimento, mais Investimento mais Produção, etc.
- ❑ Basta que consideremos que o Investimento depende do Rendimento:

$$I = I_0 + k Y$$

- ❑ Se o estímulo também se propagar pelo investimento o multiplicador vai ser mais forte.

Multiplicador da Procura

□ Com $C = C_0 + cY$ e $I = I_0 + kY$, então

$$Y = C + I + G$$

$$Y = (C_0 + cY) + (I_0 + kY) + G$$

$$Y(1-c-k) = C_0 + I_0 + G$$

$$Y = \boxed{1/(1-c-k)} \times (C_0 + I_0 + G)$$

$$1/(1-c-k) > 1/(1-c)$$

Multiplicador da Procura

- ❑ Se houver impostos directos o multiplicador diminui.
- ❑ Com $C = C_0 + c Y^D$, e $Y^D = Y - T = Y - tY$, t é a taxa de imposto, então:

$$Y = C + I + G$$

$$Y = C_0 + c(1-t)Y + I_0 + kY + G$$

$$Y(1-c(1-t)-k) = C_0 + I_0 + G$$

$$Y = \boxed{1/(1-c(1-t)-k)} \times (C_0 + I_0 + G)$$

$$1/(1-c-k) > 1/(1-c(1-t)-k)$$

Multiplicador da Procura

- ❑ Com impostos, parte do estímulo à procura é desviado para pagar impostos, diminuindo o multiplicador.
- ❑ O mesmo se passa com economia aberta e importações: parte do estímulo à procura é desviado para importações, em vez de aumentar a produção interna.
- ❑ Com $Y = C + I + G + X - M$ e $M = M_0 + h Y$, então

$$Y = (C_0 + cY) + (I_0 + kY) + G + X - (M_0 + hY)$$

$$Y (1-c-k+h) = C_0 + I_0 + G + X - M_0$$

$$Y = \boxed{1/(1-c-k+h)} \times (C_0 + I_0 + G + X - M_0)$$

$$1/(1-c-k) > 1/(1-c-k+h)$$

Multiplicador da Procura

$$1/(1-c-k) > 1/(1-c-k+h)$$

- ❑ Quanto maior h (mais importações) menor o multiplicador.
- ❑ Como Portugal é uma pequena economia aberta, qualquer estímulo à despesa através dos Gastos Públicos é parcialmente desviado para as Importações, estimulando a produção externa e não o PIB português.
- ❑ Esse era o problema com alguns dos grandes investimentos públicos que estiveram previstos, como o TGV e o Novo Aeroporto de Lisboa.

Multiplicador da Procura

- ❑ A maioria do investimento no TGV era importado, desde projeto, material circulante, carris e catenárias.
- ❑ Quase o mesmo para o NAL: projeto, software, equipamentos eram maioritariamente importados.
- ❑ Esses investimentos teriam reduzido efeito multiplicador.
- ❑ Já programas como a Parque Escolar ou a Reabilitação Urbana têm grande componente interna e forte efeito multiplicador.
- ❑ Acresce que Portugal estava sujeito a equilibrar as contas públicas, qualquer aumento da despesa teria de ser compensado por igual aumento da receita (impostos).